

MATOS F. J. A.; VIANA, G. S. B.; BANDEIRA, M. A. M. **Guia fitoterápico**. 2. ed. Fortaleza: Editora da UFC, 2001. 154 p.

TROPICOS. ORG. **Missouri Botanical Garden**. Disponível em: < <https://tropicos.org/name/33700277>>. Acesso em: 29 jul. 2020.

---

## *Malva sylvestris* L.

---

### NOMENCLATURA POPULAR

Malva.

### PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

**Fórmula** (VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha e/ou flor	4,5 a 7,5 g
Água q.s.p.	150 mL

### ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Preparar por decocção, durante 15 minutos, considerando a proporção indicada na fórmula. Deve ser utilizada a droga vegetal rasurada (VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006).

### EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. A embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

### ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. Ao persistirem os sintomas, um médico deverá ser consultado. O uso é contraindicado durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos. Em estudo realizado em animais foram observados casos de espasmos musculares (ALONSO, 2007). Não são conhecidas interações medicamentosas, porém o efeito laxante da mucilagem pode interferir na absorção de alguns fármacos, especialmente vitaminas e minerais, portanto é recomendado utilizar o fitoterápico uma hora antes ou após a administração de tais medicamentos (ALONSO, 2007). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de reações alérgicas ou demais eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

## INDICAÇÕES

Como auxiliar no tratamento sintomático da inflamação cutânea e orofaríngea, e como antisséptico para a cavidade oral (WICHTL, 2004; VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006; CARVALHO & SILVEIRA, 2010).

## MODO DE USAR

Uso externo.

Após higienização, aplicar o decocto com auxílio de algodão sobre o local afetado (embrocação), três vezes ao dia. Fazer bochechos ou gargarejos três vezes ao dia (VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006).

## REFERÊNCIAS

ALONSO, J. **Tratado de fitofármacos y nutracéuticos**. Rosário: Corpus, 2007.

CARVALHO, A. C. B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. **Brasília Médica**, v. 47, p. 218-236, 2010.

VANACLOCHA, B.; CAÑIGUERAL, S. **Fitoterapia: vademécum de prescripción**. 4. ed. Barcelona: Masson, 2006.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals: a handbook for practice on a scientific basis**. 3<sup>rd</sup> ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.

---

### *Matricaria chamomilla* L.

---

## SINONÍMIA

*Chamomilla recutita* (L.) Rauschert e *Matricaria recutita* L. (TROPICOS, 2017)

## NOMENCLATURA POPULAR

Camomila.

## PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

### Fórmula 1 (EMA, 2015)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Inflorescência	0,5 a 4 g
Água q.s.p.	150 mL

### Fórmula 2 (EMA, 2015)